



Sociedade Filarmónica
Gualdim Pais
TOMAR

Fundada em 28 de Março de 1877

RELATÓRIO E CONTAS

ANO
2018

TOMAR, 25 de Fevereiro de 2019

Relatório de Gestão e Contas – 2018

Ex. mos Sócios

Dando cumprimento ao disposto na alínea i), § 7º, artigo 20º dos estatutos da Instituição, a direção da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais apresenta para debate e votação o Relatório e Contas referentes ao ano 2018.

Da análise dos Mapas de Balanço e Demonstração de Resultados da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais podemos realçar:

- Na rubrica dos Ativos Fixos Tangíveis é de realçar que as aquisições efetuadas ao longo do ano foram:
 - Tapetes para judo – 600,04€
 - Aspirador para Creche/Jardim Infância – 140,00€
 - Registadora para Bar – 1,100,00€
 - Equipamento Informático – 606,34€

- Verificou-se uma diminuição na rubrica dos inventários, a qual decorre do maior controlo existentes nos stocks existentes, procurando encomendar só o que é viável de venda imediata ou quase imediata, aproveitando sempre as promoções e descontos.

- Dados mais relevantes na rubrica de Pessoal:

- Dividas ao Pessoal não correntes – 40,172,15€
- Dividas aos Docentes não correntes – 63,085,84€
- Dividas aos Técnicos correntes – 168,00€

Os valores em divida não correntes dizem respeito aos subsídios ainda não pagos aos funcionários relativos aos anos de 2012, 2013, 2014, 2016, 2017.

- Dados mais relevantes na rubrica de Outras Contas a Receber/Pagar:

- Acréscimos de rendimentos – DGArtes – 472,01€
 - D.G. Impostos – 4,740,09€
 - Município Tomar – 12.088€

- Acréscimos de gastos – Remunerações a Pagar – 113,503,08€
 - Processo POPH – 12,926,25€
 - Outras Desp. Diferidas – 2,804,24€

Dados mais relevantes na rubrica de Diferimentos:

- Gastos a reconhecer em 2019 – Seguros/Via Verde – 3,546,56€
- Rendimentos a reconhecer em 2019 – DGEST – 75,141,66€

- Neste exercício verificou-se um aumento relativamente aos financiamentos obtidos, nomeadamente nos financiamentos correntes dos quais resultaram o aumento da Conta Corrente Caucionada no Montepio Geral de 50.000.00€, para o valor limite de 150,000,00€, e o aceite de uma Livrança no BIC no valor de 50,000,00€

Em relação aos financiamentos obtidos não correntes estes são constituídos por 2 empréstimos constituídos para a construção da creche e jardim-de-infância e de um empréstimo cujo objetivo era de reestruturar a dívida a curto prazo os quais foram reduzidos ao longo do ano de 2018 no valor total de 57,573,89€, estando no final do ano em dívida o valor de 155.663,91€

- Em relação à rubrica de Utentes o valor em dívida a data de 31 de Dezembro de 2018 é de 2,681,24€.
- Em relação à rubrica de fornecedores o valor em dívida a data de 31 de Dezembro de 2018 é de 40,403,50€.
- Relativamente às dívidas ao Estado e outros entes públicos houve um decréscimo do mesmo, estando a data de 31 de Dezembro de 2018 em dívida os encargos relativos ao mês de Dezembro, nomeadamente:
 - IRS – 6.091,46€
 - IVA – 935,43€
 - Segurança Social – 17,356,38€
 - Caixa Geral Aposentações – 3,171,29€
 - Sindicato Professores – 27,31€
 - Fundo Comp. Trabalho – 73,97€

Estes valores foram devidamente liquidados no decorrer dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2019.

- Pela análise da demonstração de resultados do exercício salientamos o seguinte:
 - Verifica-se uma diminuição na rubrica das Vendas e Serviços Prestados no valor de 134,928,65€, decorrente do lançamento dos apoios ao funcionamento da CFA no exercício a que diz respeito, uma vez que no ano de 2017 foram lançados 2 meses de apoios do ano de 2018, situação esta que já não se verificou no ano de 2018 uma vez que só estão lançados os valores relativos

ao ano de 2018, assim como no pagamento da ultima tranche do contrato patrocínio que estava em vigor foi efectuado o acerto do qual resultou o não recebimento do montante de 57,714€.

- Verifica-se um aumento na rubrica de Fornecimento e serviços no valor 73.768,17€, com principal incidência nos valores das refeições adquiridas, nos honorários dos técnicos e no auto consumos das várias secções.
- Na conta de Custos com Pessoal verifica-se uma diminuição no valor de 126.341,53€, resultante essencialmente do facto de não ter sido processado um Duodécimo dos subsídios dos funcionários no valor de 40.000,00€, assim como no ano de 2017 ter sido lançado um mês relativo ao ano de 2016 no valor de 80,000,00€.

- Na Rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos verifica-se um aumento no valor de 33.097,51€, resultante essencialmente dos resultados verificados nos nossos eventos dos quais foram apurados os seguintes resultados:

- Espetáculo Reino Gelo - 441,30€
- Santos Populares – 1,665,89€
- Encontros de Bandas – 287,23€
- Tomarimbando – 3,267,93€
- Intercâmbio Escola Musica – 676,63€
- Tomar.a.Dança – 2,948,53€
- Sarau Ginástica – 314,84€
- Gala Solidária - 3,220,00€

- Nas rubrica de Outros Gastos e Perdas verifica-se um aumento no montante de 27,507,30€, resultante essencialmente da multa imposta pelo POPH no valor de 12.926,25€ e da correção exercícios anteriores relativo a provisão efetuada para férias e subsidio férias no valor de 10.307,40€.
- O aumento verificado nos juros e gastos financeiros no montante de 7,423,28€, deveu-se essencialmente pelo aumento do endividamento junto da banca quer com a Conta corrente Caucionada, quer com o aceite de uma livrança para fazer face as dificuldades de tesouraria.
- Face ao descrito anteriormente e após o seu apuramento verifica-se que o resultado líquido de 2018 é negativo no valor de 85,139,82€.

▪ **Factos relevantes do Exercício**

- Neste exercício só se procedeu ao habitual lançamento das amortizações do exercício na Rubrica de Edifícios e Outras Construções em virtude das mesmas terem tido participadas da Segurança Social.
- Neste final de ano também não se procedeu ao processamento do Duodécimos dos subsídios em virtude de não conseguirmos efetuar o

pagamento dos mesmos, assim sendo e para não prejudicar os funcionários no seu rendimento anual decidimos efetuar o processamento no decorrer do ano de 2019.

Resultados do Exercício

O Resultado do Exercício em análise teve um saldo negativo de 85,139,82 €.

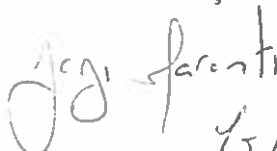
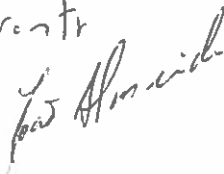
A direção da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais propõe que este resultado seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Agradecimentos

A direção da Instituição agradece toda a colaboração que ao longo de 2018 recebeu quer de muitos sócios, quer de funcionários, quer de fornecedores, quer de instituições públicas e privadas.

Tomar, 26 de Fevereiro de 2019

A Direção

Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501136380

Moeda: (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		31-12-18	31-12-17
ACTIVO			
Activo não Corrente			
Activos fixos tangíveis		843.991,09 €	859.733,88 €
Outros investimentos financeiros	5	650,71 €	169,37 €
		844.641,80 €	859.903,25 €
Activo corrente			
Inventários	6	2.131,45 €	6.075,64 €
Clientes		2.687,39 €	27.548,52 €
Outros créditos a receber	7	48.880,26 €	11.119,88 €
Diferimentos		3.546,56 €	510,00 €
Caixa e depósitos bancários	4	9.093,59 €	34.988,55 €
		66.339,25 €	80.242,59 €
Total do activo		910.981,05 €	940.145,84 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	8	230.426,05 €	230.426,05 €
Reservas	8	42.417,57 €	42.417,57 €
Resultados transitados	8	-520.390,22 €	-490.058,04 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	467.918,40 €	475.512,97 €
		220.371,80 €	258.298,55 €
Resultado líquido do período		-85.139,82 €	26.624,60 €
Total do fundo de capital		135.231,98 €	284.923,15 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9	155.663,91 €	174.386,55 €
		155.663,91 €	174.386,55 €
Passivo corrente			
Fornecedores		41.028,87 €	31.491,64 €
Estado e outros entes públicos	10	27.581,87 €	48.404,03 €
Financiamentos obtidos	9	196.000,00 €	111.000,00 €
Outras dividas a pagar	7	262.311,88 €	289.940,47 €
Diferimentos		93.162,54 €	0,00 €
		620.085,16 €	480.836,14 €
Total do passivo		775.749,07 €	655.222,69 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		910.981,05 €	940.145,84 €

Contabilista Certificado

A Direcção

Jorge Parente
Vice Presidente

Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 501136380

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-18	31-12-17
Vendas e serviços prestados	13	788.658,02 €	923.586,67 €
Subsídio à exploração	14	260.918,21 €	301.499,24 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-43.853,24 €	-41.169,84 €
Fornecimentos e serviços externos	11	-347.533,91 €	-273.765,74 €
Gastos com o pessoal	12	-767.715,53 €	-894.057,06 €
Outros rendimentos e ganhos	15	98.583,00 €	62.412,57 €
Outros gastos e perdas	16	-28.276,61 €	-769,31 €
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos		-39.220,06 €	77.736,53 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-20.655,07 €	-33.270,52 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-59.875,13 €	44.466,01 €
Juros e gastos similares suportados	17	-25.264,69 €	-17.841,41 €
Resultados antes de impostos		-85.139,82 €	26.624,60 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultados líquido do período		-85.139,82 €	26.624,60 €

Contabilista Certificado

A Direcção

Morgo Soares
João Almeida

ANEXO

31 de Dezembro de 2018

1. Identificação da Instituição

1.1 – Designação da Instituição

Designação da Instituição: Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

Sede social: Rua Manoel Mattos

2300-508 Tomar

NIF: 501 136 380

1.2 – Natureza da atividade

A Instituição tem por finalidade defender e promover o quadro de valores comum às instituições particulares de solidariedade social.

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais tem como objetivos principais:

- a) O apoio a crianças e jovens
- b) O apoio à família
- c) A educação e formação profissional dos cidadãos
- d) O apoio à integração social e comunitária dos cidadãos

A Instituição prosseguirá ainda, embora de forma secundária, os seguintes objetivos:

- a) Organizar os tempos livres dos sócios
- b) Fomentar atividades de âmbito cultural
- c) Fomentar atividades de âmbito desportivo

Para a concretização dos seus objetivos principais, a Instituição, em devido tempo:

- a) Criou e mantém um Centro de Atividades de Tempos Livres para crianças e jovens
- b) Criou e mantém uma Creche e um Jardim de Infância
- c) Promoverá ações de formação

Para a concretização dos seus objetivos secundários, a Instituição, em devido tempo:

- a) Criou e mantém uma Banda de Música
- b) Criou e mantém uma Escola de Música
- c) Criou e mantém uma Escola de Dança
- d) Possibilita a prática de atividades de âmbito cultural
- e) Possibilita a prática de atividades de âmbito desportivo

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeira para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 Pressuposto de continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.3 Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime de acréscimos, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

2.4 Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

2.5 Comparabilidade

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (RNC-ESNL) e consequente revogação do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade social (PCIPSS) foram efectuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.6 Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Instituição são as que abaixo descrevemos. Estas políticas têm sido consistentemente aplicadas a todos os exercícios, salvo indicação em contrário.

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.1 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação. Foram ainda preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;
- Informação comparável.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como um gasto no período em que ocorrem.

Depreciações

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes (linha reta), em conformidade com o período de vida útil estimado por cada grupo de bens, situando-se dentro dos limites fiscalmente aceites.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

3.4 Contas a receber de clientes e outros devedores

As contas a receber de "clientes" e "outros devedores", não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos bancários.

3.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contra prestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

3.8 Principais pressupostos relativos ao futuro

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

3.9 Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

Os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, pelo que nesse momento as mesmas serão alteradas de forma prospetiva.

4. Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, utilizando o método direto.

4.1 Comentário sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017 e em 31 de Dezembro de 2018, o saldo de caixa e seus equivalentes, que inclui numerário e depósitos bancários, detalha-se como segue:

Caixa e depósitos bancários	2018	2017
Caixa	227,45 €	389,34 €
Depósitos à Ordem	8,866,14 €	33.849,21 €
TOTAL	9,093,59 €	34,988,55 €

5. Ativos fixos tangíveis

5.1 As demonstrações financeiras devem divulgar

a) Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Os métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculados numa base sistemática segundo o método da linha reta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento Básico	4 a 6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Activos fixos tangíveis	Início do Período		Fim do Período
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia bruta
Terrenos e recursos naturais	146.230,00		146.230,00
Edifícios e outras construções	1.356.888,40	599,026,20	1.356.019,38
Equipamento básico	394.721,86	433,953,52	392,176,62
Equipamento de transporte	86.790,79	86.790,79	86.790,79
Equipamento administrativo	40.791,78	42,583,52	45,783,40
Outros activos fixos tangíveis	9.975,95	9.975,95	9.975,95
TOTAL	2.035.398,78	1.172,329,98	2,036,976,14

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

	Terreno e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos tangíveis	TOTAL
Activo Bruto							
Saldo em 31 Dezembro 2017	146.230,00	1.356.888,40	394.721,86	86.790,79	40.791,78	9.975,95	2.035.398,78
Aquisições			1.840,04		606,34		2.446,38
Revalorizações		-869,02	-4385,28		4.385,28		-869,02
Alienações							
Saldo em 31 Dezembro 2018	146.230,00	1.356.019,38	392.176,62	86.790,79	45.783,40	9.975,95	2.036.976,14
Depreciações e perdas imparidade acumuladas							
Saldo em 31 Dezembro 2017		580.222,47	397.563,59	92.919,79	39.201,76	65.757,29	1.175.664,90
Depreciações do período		39.458,80	36.389,93	-6.129,00	3.381,76	-55.781,34	-3.334,90
Alienações							
Saldo em 31 Dezembro 2018		619.681,27	433.953,52	86.790,79	42.583,52	9.975,95	1.192.985,05
Valor líquido	146.230,00	736.338,11	-41.776,90	0,00	3.199,88	0,00	697.761,09

Aquisições:

- Tapetes para Judo
- Aspirador para Creche/Jardim
- Registadora para Bar
- Equipamento informático

6. Inventários

Uma Instituição deve divulgar:

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	4,340,24 €	1,735,40 €
Compras		49,509,71 €
Autoconsumos		5,260,42 €
Regularização de existências	-4,340,24 €	
Existências finais		2,131,45 €
Custo do Exercício	0,00 €	43,853,24 €

7. Contas a Receber e Contas a Pagar

Uma Instituição deve divulgar:

7.1 Outras contas a receber

Direção Geral das Artes – 472,01 €
Direção Geral dos Impostos (Consignação 0,5% IRS) – 4,740,09 €
Câmara Municipal de tomar – 12,088,00€
Massagista – 1,587,69 €
Federações/Associações/Deslocações – 1,431,69 €
Deslocações a Provas – 3,238,66€

SALDO – 23,558,14 €

7.2 Outras contas a pagar

Provisão para Férias e Sub. Férias – 113,503,08 €
Processo POPH – 12,926,25 €
Despesas Gerais Diferidas – 2,804,24 €
IEFP – 21,007,43 €

SALDO – 150,241,00 €

7.3 Diferimentos – Gastos a reconhecer

Via verde – 58,80 €
Seguros – 3,487,76 €

SALDO – 3,546,56 €

7.4 Diferimentos – Rendimentos a reconhecer

Quotizações – 701,44 €
DGEST – Contrato Patrocínio – 75,241,66 €
IEFP – 17,219,44€

SALDO – 93,162,54 €

8. Fundos Patrimoniais

Uma Instituição deve divulgar:

Contas (Ano 2018)	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundos	230.426,05			230.426,05
55 – Reservas	42.417,57			42.417,57
56 – Resultados Transitados	-490.058,04	30.332,18		-520.390,22
59 – Outras Variações nos fundos patrimoniais	475.512,97		7.594,57	467.918,40
81 – Resultado Líquido	26.624,60	26.624,60	85.139,82	-85.139,82
	284.923,15	-56.956,78	92.734,39	135.231,98

Contas (Ano 2017)	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundos	230.426,05			230.426,05
55 – Reservas	42.417,57			42.417,57
56 – Resultados Transitados	-503.974,79	13,916,75		-490,058,04
59 – Outras Variações nos fundos patrimoniais	483107,54		7.594,57	475,512,97
81 – Resultado Líquido	13,916,75	26,624,60	13,916,75	26,624,60
	265,893,12	40,541,35	21,511,32	284,923,15

9. Financiamentos obtidos

Uma Instituição deve divulgar:

Financiamentos Obtidos	2018	2017
Passivo Corrente	196.000,00	111.000,00
C. Caucionada BPN	0	45.000,00
C. Caucionada MG	125.000,00	0,00
Livrança BIC	50.000,00	44.000,00
Outros financiadores	21.000,00	22.000,00
Passivos não Correntes	155.663,91	174.386,55
Montepio Geral	18.051,77	48.444,98
Montepio 2	4.172,46	10.777,18
Reestruturação Dívida	91.939,68	115.164,39
Reg. C.Cauc. NB	41.500,00	
TOTAL	351,663,91	285,386,55

10. Estado e Outros entes públicos

Uma Instituição deve divulgar:

Retenções de Impostos sobre Rendimentos – 6.091,46 €
 Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) – 935,43 €
 Segurança Social – 17,356,38 €
 Caixa Geral de Aposentações – 3,171,29 €
 Sindicato Professores – 27,31 €
 Fundos de Compensação – 73,97 €

SALDO – 27.655,84 €

11. Fornecimentos e Serviços Externos

Uma Instituição deve divulgar:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2018	2017
Subcontratos	40,156,80	28.414,40
Exploração de Refeitórios	40,156,80	28.414,40
Serviços especializados	112,431,62	66.840,00
Trabalhos especializados	8,448,94	5.540,70
Tomartrónica	701,1	467,40
Dominio e alojamento site	87,16	55,35
Extintores	309,35	233,70
Elevador	1,994,24	2.086,34
Controlo de Pragas	424,35	61,50
Megalentejo	1,046,73	2,494,44
CMT	2,254,03	141,97
Certificação Inst. Gás	155,98	0
Musa	1,476,00	0
Publicidade e propaganda	1,313,03	270,61
Vigilância e segurança	1,370,35	1.082,62
Honorários	90,804,59	53.331,52
Docentes	2,406,04	1.950,00
Técnicos de Desporto	73,804,85	34.576,32
Outros	6,670,00	16.805,20
Conservação e Reparação	10,384,01	6.614,55
Materiais	4,500,04	12.340,29
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	864,67	822,52
Livro e documentação técnica	0	40,00
Material de escritório	1,748,26	3.790,22
Artigos para Oferta	405,74	808,47
Material Didático	1,481,37	6.879,08
Energia e fluidos	45,104,31	36.798,15
Electricidade	20,616,01	18.687,04
Combustíveis	19,495,23	9.989,05
Água	4,993,07	6.942,79
Outros	0	1.179,27
Deslocações, estadas e transportes	10,593,99	5.279,68
Pessoal	10,322,43	4.121,04
Utente	271,56	1.158,64
Serviços diversos	82,679,05	89.408,72
Rendas e alugueres	62,521,09	52.253,43
Comunicação	4,815,48	4.320,04
Seguros	2,982,66	3.195,11

Contencioso e notariado	1,321,19	77,39
Limpeza, higiene e conforto	5,558,56	5.446,57
Outros serviços	4,987,57	23.520,64
Rouparia	492,5	595,54
Encargos com os Utentes	4,640,10	2.576,99
Autoconsumos	47,428,00	32.107,51
TOTAL	347,533,91	273.765,74

12. Gastos com o Pessoal

Uma Instituição deve divulgar:

GASTOS COM O PESSOAL	2018	2017
Remunerações do Pessoal	648,061,91	725.334,32
Encargos sobre remunerações	112,693,86	161.550,28
Seguros acid. no trabalho e doenças prof.	5,431,91	6.154,82
Outros gastos com o pessoal	1,527,85	1.017,64
TOTAL	767715,53	894.057,06

13. Vendas e Serviços Prestados

Uma Instituição deve divulgar:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	2018	2017
Vendas	0	654,62
Prestação de Serviços	788,658,02	922.932,05
Mensalidades	707,457,09	851.416,72
Creches	62,529,05	61.755,93
Jardim Infância	61,169,70	65.413,22
CATL	39,029,85	48.935,55
CFA - Música	18,870,45	15.983,72
CFA - Dança	14,326,81	10.158,40
DGESTE	322,390,59	459.880,00
Ginástica	18,726,35	17.815,74
Judo	7,329,00	6.513,00
Natação	147,350,94	156.513,66
AEC	15,132,00	7.632,00
Arte Senior	602,35	815,50
Quotizações	8,221,30	9.282,60
Quotas	7,551,30	8.723,35
Joia	670,00	559,25
Bar	72,979,63	62.232,73
TOTAL	788,658,02	923.586,67

14. Subsídio à exploração

Uma Instituição deve divulgar:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2018	2017
Subsídios das Entidades Públicas	292,006,85	272.239,80
IPSS	214,727,64	211.539,48
Creches	110,961,60	108.571,44
Jardins de Infância	82,007,64	81.680,04
CATL	21,758,40	21.288,00
IEFP	12,166,40	6.119,33
INATEL	800,00	
Município de Tomar	63,190,80	39.455,00
DGArtes	472,01	15.125,99
Junta de Freguesia	650,00	
Subsídios de outras entidades	386,36	1.463,36
Federações e Associações	386,36	1.463,36
Eventos		27.796,08
TOTAL	292,006,85	301.499,24

15. Outros Rendimentos e Ganhos

Uma Instituição deve divulgar:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2018	2017
Rendimentos suplementares	95,510,08	42.844,28
Serviços sociais (ex. transporte e eq.)	947,40	1.563,95
Aluguer Equipamento	170,00	150,00
Serviços da Banda	1,089,83	0
Manutenção Instrumentos	76,90	
Realização de eventos	18,109,96	0
Material Didático / Note Book	472,65	524,00
Extra Horário	175,00	99,00
Festas Aniversário	645,00	500,00
Equipamentos	5,896,95	5,341,86
Multas	1,680,08	177,66
Venda Energia	511,02	93,84
Viaturas	35,331,55	27,653,44
Fotocópias	7,925,63	4.581,49
Bar	0	2,159,04
Descontos de pronto pagamento obtido	23,03	
Ganhos em inventários		
Outros	22,455,08	19.568,29
Correções período anteriores	5,894,74	39,10
Imputação de subs. investimento	3,132,66	7.594,57
Consignação IRS	4,740,09	
Indemnização seguros	183,13	
Outros não especificados	1,381,90	
Donativos	2,660,65	11,934,62
TOTAL	95,510,08	62.412,57

16. Outros Gastos e perdas

Uma Instituição deve divulgar:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2018	2017
Impostos	4,406,59	
Imp. Sobre Transp. Rodoviaros	58,00	
Taxas	2,414,03	
Direitos Autores	198,00	
Licença activ. ruidosas	15,00	
Tribunal de Contas	1,621,56	
Certificado Higio-Sanitário	100,00	
Outros	23,870,02	
Correções exerc. anteriores	10,307,40	
Quotizações	619,87	644,31
Inscrições	16,50	125,00
Processo POPH	12,926,25	
Eventos		
TOTAL	23,870,02	769,31

17. Juros e Gastos similares suportados

Uma Instituição deve divulgar:

JUROS E GASTOS SIMILARES	2018	2017
Juros suportados	17,603,81	13.768,52
Empréstimos Bancários	7,892,09	8,589,52
Conta Cauionada	4,598,26	3.294,07
Juros de mora	3,481,84	
Outros Juros	1,631,62	1,884,93
Outros gastos de financiamento	7,660,88	4.072,89
Serviços Bancários e comissões	6,215,24	2.870,13
Multibanco	1,445,64	1.202,76
TOTAL	25,264,69	17.841,41

José fronto
José Almeida